

Casa Templária, 25 de novembro de 2011.



Em uma montanha de Galamus, existe um eremitério lindo. Uma maravilha! Vivia ali um eremita que tinha dedicado sua vida a Deus, à espiritualidade. Ele vivia muito, muito perto de um rio e meditava todos os dias às suas margens. Do outro lado do rio ficava o povoado onde havia uma senhora que tinha cabras, vacas, carneiros, e ela vendia o leite desses animais. Todos os dias ela ia levar um

pote de leite - mais ou menos um quarto ou meio litro - para que o eremita tivesse diariamente o seu desjejum, seu almoço e seu jantar.

Um dia, o eremita lhe disse: "Bondosa mulher, vou lhe dar de presente uma oração. Os budistas a chamam de mantra; para as outras religiões são pensamentos ou orações. Se a repetir com fervor e consciência, garanto que ela pode ajudar você a atravessar o oceano - o oceano de sua vida". Então a bondosa mulher agradeceu e se foi contente da vida. Quando chegou em casa, começou a ler a oração, a recitá-la e disse: "Que coisa mais linda! Nunca senti tanta paz e tanta bondade!"



Mas houve um dia em que choveu tanto, tanto, tanto, tanto que o rio transbordou e ficou impossível para aquela bondosa mulher levar o leite para nosso eremita.



Nem de barco havia como atravessar o rio.

A mulher disse: "O que vou fazer para atravessar o rio? Como está, é impossível; mas aquele eremita não pode ficar sem seu leite." Ahhh! Pensou: "Vou recitar aquelas orações bem fortes, aqueles mantras. Lembro-me de que ele me disse que se eu o fizesse com fé poderia atravessar o oceano. No caso, não é o oceano, é apenas um rio. Então eu vou conseguir, vou fazer isso".

A mulher ordenou a vaca e encheu o recipiente com o leite. Enquanto fazia seu trabalho, recitava, recitava, recitava. E,

quando terminou, pegou a leiteira, colocou os pés sobre a água e começou a andar. A correnteza foi ficando cada vez mais forte - o rio estava bem violento e bravo -, mas andou sobre a água, che-



gou à margem e lhe disse: "Eremita, aqui está seu leite." O eremita a olhou e disse: "Como fez para vir para este lado? Nem de barco e nem por qualquer outro meio de comunicação se pode chegar até aqui?"

Ela respondeu: "Eu me lembrei de que você tinha me dado

de presente aquela oração, aquele mantra e então fiquei repetindo. Apenas fiquei repetindo e nada mais. Como me disse que eu conseguiria atravessar um oceano, então consegui atravessar o rio". Ela deu-lhe o leite, e o ancião o bebeu. Então disse: "Adeus



eremita." E, da mesma forma que havia vindo, se foi andando sobre as águas. A anciã chegou em casa e ficou muito feliz porque havia feito sua boa ação. Havia acreditado, e sua fé moveu montanhas.

O eremita ficou pensando o dia todo: "Como é possível?" E pensando com sua vaidade disse: "Que nível de espiritualidade devo ter alcançado se, apenas lhe dando um mantra, essa mulher atravessou o rio! Em que estágio será que estou? Vou fazer o teste hoje". Encheu-se de coragem e disse: "Vou atravessar o rio!" Mas, quando deu os primeiros passos, afundou e se afogou.

O que aconteceu? Simplesmente o ego o matou. O ego é o seu pior inimigo e pode matá-lo se você lhe der ouvidos; e fará de você um escravo ou uma escrava e o afogará. Foi isso que aconteceu com o eremita: seu próprio ego o afogou.

Cuidado, minhas sementes, dia sim, dia não, vocês vão ouvir o ego falar, porque ele é o seu melhor amigo e o seu pior inimigo. Se lhe damos ouvidos, quando fazemos o bem - Aleluia! -, ele nos ajuda e nos acompanha. Se lhe damos ouvidos quando nos diz que temos poderes mágicos ou simplesmente para que nos sintamos orgulhosos de nossas más ações, aí ele nos mata. Tenhamos muito cuidado com nosso ego porque é ele que nos empurra para que caiamos no precipício com nossos maus pensamentos e com nossas invejas, nossos ciúmes, nossas vinganças e nosso mal.

Cuidado, minhas sementes, vocês podem ser muito grandes se não derem ouvidos ao seu ego. É claro que podem fazer como aquela santa mulher que acreditou em sua fé, que acreditou no que ele lhe tinha dito e provou que conseguia; isso porque seu coração era limpo e puro. Porque seu coração foi maior com sua ge-



nerosidade ao levar o leite para aquele eremita. E ela não pensou em seu ego, aquele ego que nem cabia dentro de seu coração.

E aí, minhas sementes, gostaram? Então é preciso colocar em prática. Abram seus corações e encham-nos de humildade, de amor e de boas ações. Não se preocupem, o Universo as recompensará. E lembrem-se sempre daquele eremita: foi apenas sua vaidade que o afogou. Para que lhe servissem tantos anos de dedicação à espiritualidade e a Deus se, com um segundo de vaidade, perdeu tudo pelo que tinha lutado durante tantos anos.

Minha querida semente, isso é para você. É para você que eu dedico isso. Coloque em prática, mate o seu ego e você se assemelhará àquela bondosa mulher que tinha um grande coração e o enchia todos os dias de bondades.

Com todo o meu amor!

La Jardinera.

